



VII Congresso Internacional da ASPESM: Evidência e Prática Clínica em Saúde Mental

Escola Superior de Saúde - IPV, Viana do Castelo - 3 a 4 de novembro de 2016

MODELO DE CANDIDATURA A APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO/SIMPOSIUM/PÓSTER

Nº da proposta	A preencher pela Comissão Científica
Título	Análise fatorial confirmatória do “ <i>Depression Anxiety Stress Scale</i> ” em pessoas com Doença Renal Crónica
Tipo de Apresentação Assinale uma opção	1) Comunicação Oral (10') <input checked="" type="checkbox"/> 2) Modalidade - Póster <input type="checkbox"/>
Palavras-Chave	Insuficiência renal crónica. Depressão. Ansiedade. Estudos de validação.
Introdução ou problemática	A <i>Depression Anxiety Stress Scale</i> (DASS) foi desenvolvida por Lovibond e Lovibond (1995) com o objetivo de avaliar os sintomas da ansiedade e da depressão. Esta é constituída por três dimensões: depressão, ansiedade e estresse. A versão portuguesa da DASS com 21 itens (DASS-21) confirmou ter propriedades idênticas às da versão original (Ribeiro, Honrado & Leal, 2004). Num outro estudo, foi relatada uma solução de dois fatores na versão portuguesa desta escala, em sete itens pertenciam subescala “Depressão” e 14 itens à subescala “Ansiedade/Stresse” (Apóstolo, Mendes, & Azeredo, 2006).
Objetivo (s)	Confirmar a estrutura da DASS-21 em pessoas com doença renal crónica (DRC) em programa de hemodiálise.
Metodologia	Desenvolveu-se uma análise fatorial confirmatória (AFC) com recurso ao <i>software</i> AMOS, numa amostra aleatória de pessoas com DRC em programa de Hemodiálise. Utilizou-se o método robusto de estimação em máxima verosimilhança (Marôco, 2014) Os índices de ajustamento utilizados para verificar o ajustamento do modelo foram: rácio entre o Qui quadrado e os graus de liberdade ($X^2/g.l$); <i>goodness-of-fit index</i> (GFI), <i>comparative fit index</i> (CFI), <i>Tucker-Lewis index</i> (TLI) e <i>root mean square error of approximation</i> (RMSEA) (Marôco, 2014; Sousa, Marques-Vieira, Carvalho, Veludo & José, 2015).
Principais	Numa amostra de 159 pessoas, aplicou-se a AFC para a solução de dois



**SOCIEDADE PORTUGUESA DE ENFERMAGEM DE SAÚDE
MENTAL (ASPESM)**

(Diário da República II Série nº 174 de 10 de Setembro de 2007)



Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Escola Superior
de Saúde

Resultados	fatores. Fez-se uma covariação dos erros de algumas variáveis manifestas, estabelecendo entre si uma correlação moderada. Obteve-se $X^2/g.l.=1,980$, $GFI=0,84$, $CFI=0,87$, $TLI=0,85$ e $RMSEA=0,08$, o que demonstra ser um bom ajustamento para a hipótese da solução de dois fatores. Os índices apresentam valores abaixo de 0,9. Não se confirma a solução proposta na versão original e na versão portuguesa (Ribeiro, Honrado & Leal, 2004), mas uma estrutura idêntica à versão portuguesa do DASS21 em pessoas com doença mental (Apóstolo, Mendes & Azeredo, 2006).
Conclusões	A versão portuguesa da DASS apresenta dois fatores, e é válida para medir Stresse/Ansiedade e Depressão, em pessoas com DRC.
Referências Bibliográficas Máx. 5	<p>Lovibond, P. F. & Lovibond, S. H. (1995). The structure of negative emotional states: Comparison of the Depression Anxiety Stress Scales (DASS) with the Beck Depression and Anxiety Inventories. <i>Behaviour Research and Therapy</i>, 33(3), 335-343. DOI:10.1016/0005-7967(94)00075-U.</p> <p>Ribeiro, J. L. P., Honrado, A. A. J. D. & Leal, I. P. (2004). Contribuição para o estudo da adaptação portuguesa das escalas de ansiedade, depressão e stress (EADS) de 21 itens de Lovibond e Lovibond. <i>Psicologia, Saúde & Doenças</i>, 2, 229-239.</p> <p>Apóstolo, J. L. A., Mendes, A. C. & Azeredo, Z. A. (2006). Adaptation to Portuguese of the depression, anxiety and stress scales (DASS). <i>Revista Latino-Americana de Enfermagem</i>, 14(6), 863-871. DOI: 10.1590/S0104-11692006000600006.</p> <p>Marôco, J. (2010). <i>Análise de equações estruturais: Fundamentos teóricos, software & aplicações</i>. ReportNumber, Lda.</p> <p>Sousa, L. M. M., Marques-Vieira, C. M. A., Carvalho, M. L., Veludo, F. & José, H. M. G. (2015). Fidelidade e validade na construção e adequação de instrumentos de medida. <i>Enformação</i>, 5, 25-32.</p>
Autor 1	Luís Manuel Mota de Sousa
Autor 2	Cristina Maria Alves Marques-Vieira
Autor 3	Sandy Silva Pedro Severino
Autor 4	José Carlos Rodrigues Gomes
Autor 5	Helena Maria Guerreiro José
Autor 6	
Email (s)	1. luismmsousa@gmail.com



**SOCIEDADE PORTUGUESA DE ENFERMAGEM DE SAÚDE
MENTAL (ASPESM)**

(Diário da República II Série nº 174 de 10 de Setembro de 2007)



Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Escola Superior
de Saúde

	<ol style="list-style-type: none">2. cristina_marques@ics.lisboa.ucp.pt3. sandyseverino@gmail.com4. jcrgomes@ipleiria.pt5. helena.jose@multiperfil.co.ao
Contato . Telf.	<ol style="list-style-type: none">1. 962665953
Instituição	<ol style="list-style-type: none">1. Enfermeiro no Hospital Curry Cabral, Centro Hospitalar Lisboa Central E. P. E., Lisboa, Portugal. Estudante de Doutoramento em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal. Professor na Universidade New Atlântica, Lisboa, Portugal.2. Estudante de Doutoramento em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal. Professora na Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal.3. Enfermeira Hospital Curry Cabral, Centro Hospitalar Lisboa Central E. P. E., Lisboa, Portugal.4. Professor Coordenador na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria, Portugal.5. Professora na Escola de Saúde Múltiplo, Luanda, Angola.
Observações	

Nota: A candidatura não pode ter mais de 500 palavras (Letra Arial 11, espaço 1,5).

Enviar para: dir.spesm@gmail.com